

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

VARIÉDADE

Tudo é negocio !...

Dizem uns que o seculo é da sciencia, affirmam outros que é da industria; estes que é da transição, aquelles do nihilismo, ou da salsaparrilha, ou do telephone, ou do bond, ou da pandega. O que varia é o ponto de vista, coisa elastica como a consciencia humana, ou como o vocabulario de um noticiarista.

Para mim este seculo é o seculo dos *tantos por cento*.

O eixo moral do mundo, outr'ora formado pela idéa e pelo sentimento, é hoje de ouro massiço, cunhada a effigie da machina de vapor. Em torno d'elle gravitam com vertiginosa rapidez a religião, a philosophia, a sciencia, a esthetica, a rhetorica, o amor, a gloria, o heroismo, a honra, a belleza, o pudor, a amizade, o genio, a abnegação, as mulheres, as crianças, Deus, o diabo. No centro deste redemoinho jaz o bezerro de ouro despedindo dos olhos metallicos o fluido de sua bestial omnipotencia.

Evohé!

Só existe uma orientação mental, um laço de solidariedade intellectual commum—*dinheiro*! Tudo o mais é *blague*, tudo o mais é troça. A vida é outra, os males muitos; portanto, desfructem-se isso do melhor modo que nos fôr possível, mandando á fava os fazedores de phrases moraes.

Evohé!

Sommar, *subtrahir*, multiplicar e dividir, eis a synthese de toda a sciencia humana. Tres molas reaes nos fazem agir nos tempos de agora: 1°—o nosso interesse; 2°—idem; 3°—idem. Quando ocorre uma collisão de interesses contrarios, vence aquelle que tem a seu favor a razão da força, derribando o que se escuda na força da razão. O mais fervente catholico apostolico romano, tressandando a incenso a religiosidade seraphica, osculando os pés ensanguentados de Christo, duvida, descrê, negra e apostata, selhe dizem *uns tantos por cento* sobre o capital que não existe. A fé é uma mercadoria como qualquer outra, sujeita ás leis da offerta e da procura, oscillante segundo o cambio das consciencias.

Outr'ora, nos tempos queixotescos que hoje nos provocam piedade e risco, o pae dizia ao filho: Sê honrado, leal e bom; aconteça o que acontecer. Eis o conselho que um bom pai *moderno* deve dar a seu filho: Ganha a vida honradamente, se isso te fôr facil e comodo; se não, ganha-a de qualquer modo. Se achares conveniente o ser tratante, que o sejas; porém... de marca maior! A policia e a moral desprezam e castigam os meio-tratantes, mas exalçam os grandes. Tudo se compra e tudo se vende no mundo, até o paraiso; a questão é de preço. A sociedade não é mais do que um leilão tacito de consciencias. Tudo é negocio! *Negocio!*

Vês alli aquella virgem candida, pura, innocente, os grandes olhos azues nadando em um mar de scismas vaporosas, devaneando com a fronte purissima pendida sobre a mão? Cuidas talvez que o seu pensamento vagueia nas regiões, azues do amor e da poesia? Qual historia! A virgem candida, pura e innocente está a pensar em *quantos por cento* elle póde render a sua candidez, pureza e innocencia tendo em conta a cotação actual da belleza e o phenomeno da concurrencia.

Vês aquelle mancebo sympathico, grave, pallido, melancolico, olhar profundo e brilhante? Supporás talvez que n'aquelle involucro está prisioneiro um gran-

de espirito e que as rugas precoces daquella fronte denunciavam as torturas do ideal... E não te enganias muito, porque effectivamente elle padece torturas sem nome de um ideal sublime:—um casamento rico, ou a sorte grande na loteria. Pobre e desventurado mancebo!

E aquelle outro macerado pelas vigílias, noite e dia inclinado sobre os livros com devôradôra anciedade estudando, estudando, pensas que o incende a febre sagrada do saber, e que perscruta os arcanos da sciencia para mais tarde ser o seu sacerdote e o seu apostolo? Nada. Elle está simplesmente preparando para o futuro uma sinecure rendosa ou accumulção de ordenados. E' filho do seu seculo.

Sentado solemnemente em sua poltrona está um augusto representante da nação com o ar poderoso de quem reflecte sobre altos problemas sociaes e administrativos, animado pelo patriotismo e pelo sentimento dos deveres de sua elevada missão. Mas que venha um Asmodeu destapar-lhe o cerebro e ver-se-ha em que ordem de idéas estava elle absorvido. Pensava no subsidio! Dava um balanço no seu estado financeiro, sommando, diminuindo, multiplicando e dividindo. Calculava que economias poderá realizar até o fim da legislatura, e no caso de ser reeleito, até o fim da outra; e, se ainda fôr reeleito até o fim da terceira; e si reeleito fôr, etc., etc.... Cincoenta contos de subsidio.

Entra em uma igreja e olha para aquelle padre que diz missa. Elle deita latim, revira os olhos curva a cabeça, põe as mãos, benze-se, ajoelha, faz *pelo signal*, e bate no peito compungido. Mas faz tudo isso automaticamente, sem a menor consciencia porque o que o preoccupa é monopolisar as 100 missas consignadas no testamento de um defuncto rico, e publicadas nas folhas do dia. *Il faut manger!*

Aquelle garboso e flamejante militar que vês de durindana á cinta, em attitude marcial de quem está prompto a desembainhar o chanfalho para defender a sua patria e seu rei, só tem no

fundo uma ambição: paz póde e operações activas contra o Thesouro nacional.

Tudo é negocio!

O mercado dos grandes sentimentos, das virtudes e das bellas accões não possui armazens nem corretores, é verdade, mas existe. A tabella dos preços é variavel e fluctuante segundo a qualidade e boa conservação das mercadorias. As transacções operam-se no balcão das consciencias, á luz das conveniencias pessoais. A extrema ductilidade das nossas convicções, ainda as mais aparentemente radicadas, permite todas as accomodações.

Eu cá por mim adoptei a seguinte tabella, e aviso desde já aos pretendentes que não abato um real dos preços estabelecidos.

Para ser honesto durante o resto da minha vida e não roubar um vintem de pessoa alguma—cem contos de reis.

Para dizer sempre a verdade e emitir a minha sincera opinião sobre todos os assumptos em que m'a solicitarem—oitenta contos de reis.

Para ser justo e equitativo, pondo de parte as minhas paixões e interesses, quando tiver de julgar os homens e as cousas—duzentos contos de reis.

Para revelar sempre coherencia, firmeza e sequencia em actos e palavras—cento e vinte contos de reis.

Para manter sempre a maior fidelidade e constancia no amor e na amizade, a ponto de chegar ao sacrificio, e velar mais pelos seus interesses e prazeres do que pelos meus—uma renda annual e vitalicia de doze contos de reis, em apolices da divida publica.

Para ser positivista, laffitista, altruista—trezentos mil reis mensaes, contribuição voluntaria dos crentes.

Para ter muito amor ao proximo e exercer a santa caridade sem ostentação—vinte contos por anno.

Prometto e comprometto-me a distribuir sem ostentação alguma, um conto de reis em esmo-las aos necessitados. Dispenso os elogios.

Para ser de uma philantropia a toda a prova e ter sempre a

bolsa à disposição dos amigos—cincoenta contos, mas com a condição de mudar de terra.

Por um acto de abnegação que dure dez minutos—duzentos mil reis.

De desinteresse, idem—cem mil reis.

De magnanimidade—cincoenta ditos.

De modestia—dez tostões.

De amabilidade—gratis.

Cheguem, freguezes!

Tudo é negocio!

GAZETILHA

Cartas de alforria.—

Em audiência especial de hontem do dr. Juiz de Orphãos, foram declarados libertos pelo fundo de emancipação tres escravos, classificados pela Junta do Municipio de Indaiatuba.

Companhia Dramatica.—Já se acha entre nós a que é dirigida pelo actor Ribeiro Guimarães. Dá hoje espectáculo levando á scena o drama em 1 prologo e 6 actos, de F. Barriere, intitulado—*Os pobres de Paris*.

Novo estabelecimento.—Os estimaveis moços, os Srs. F. d'Almeida Pompeo e J. V. de Toledo tiveram a delicadeza de nos communicar que sob a firma social de Pompeo & Toledo, abrirão n'esta cidade no Largo da Matriz, esquina da rua do Commercio, um novo estabelecimento, onde se encontrará um variado sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, calçados, machinas de costuras, e ferragens, por preços resumidos.

A estima de que gozão os novos commerciantes é uma garantia para a prosperidade do seu estabelecimento, que já visitamos e está, realmente, em condições de merecer uma visita do publico.

Delegado de Policia.

—Prestou juramento no dia 21 e tomou posse em seguida do cargo de Delegado de Policia deste Termo, para o qual foi nomeado por acto de 15, o cidadão Joaquim Feliciano de Almeida Costa.

Um delicado presente.—Os Srs. Sotto Maior & C.^{as}, commerciantes estabelecidos na Capital, á rua da Imperatriz, acabão de nos presentear com um lindo corte de vestido, de phantasia, *especimen* da moda franceza, confeccionado em uma acreditada fabrica de chitas da Côrte.

A fazenda, de muito boa qualidade, fabricada em Pariz, é dedicadamente disposta em cortes no Rio de Janeiro, mas com tanta elegancia que nada faz invejar o trabalho estrangeiro.

Os Srs. Sotto-Maior & Comp.

os offercem á venda pelo preço de 6\$000, quando, sujeitos a direitos de alfandega que pagam as mercadorias deste genero, não poderiam ser vendidos a menos de 15\$.

Agradecemos.

Relatorio.—Recebemos e agradecemos o que nos foi enviado pelo dr. Estevam de Resende gerente da companhia do Engenho Central de Piracicaba.

Delle tiramos as seguintes informações:

Está concluido o assentamento do engenho comprehendida a casa da distillação.

O supprimento de cannas para a safra deste anno é calculado como correspondente á cerca de 200 quartéis.

A construcção da linha ferrea do engenho tem sido vagarosa pela necessidade de concentrar os recursos da companhia na montagem das machinas e acabamento das obras mais urgentes.

O custo da empreza eleva-se bastante acima do primitivo orçamento sob o qual foi baseado o capital da companhia.

Com o que foi despendido e tem de ser despendido até a conclusão da linha ferrea, o capital da empreza deve elevar-se a 750:000\$000.

Ha, pois, um excesso de 250:000\$000 além do capital social.

Reforma Judiciaria.

—O sr. ministro da justiça apresentou no dia 19 á camara dos deputados a proposta da reforma judiciaria.

Incompatibilidade.

Expedio-se a seguinte circular pelo ministerio da fazenda:

Laffayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que não podem servir na mesma collectoria como collector e escrevão parentes ascendentes, descendentes ou collateraes, ainda mesmo por afinidade.—*Lafayette Rodrigues Pereira*.

Procissão.—Hoje a tarde percorrerá as ruas da cidade a procissão de S. Luiz, que sahirá da Igreja do Bom Jesus.

Hospedes.—Achão-se de passeio n'esta cidade, onde pretendem assistir as festas que aqui devem ter lugar hoje e amanhã, os Exms. Conselheiros Visconde de Paranaguá, J. J. Teixeira Junior, M. da Silva Mafra, Pinto Lima, os deputados Geraes J. Pompeo, Meton d'Alencar e Cantão, o Cor. F. Martins dos Santos, o Capitão J. A. Vieira Barbosa e os Srs. João Cabral e Adolpho Lisboa.

Comprimntamos a tão illustres hospedes.

Bispo Diocesano.—Tambem chegou hontem a esta cidade

de S. Ex.^a Rv.^a Sr. D. Lino Deodato de Carvelho, digno Bispo desta Diocese.

Informam-nos que S. Ex.^a pontificará hoje na Igreja do Bom Jesus, pregando ao Evangelho Rv.^a P.^a Schitini.

Respeitosamente comprimentamos a S. Ex.^a

Atrazo de Trem.—Em consequencia de ter o trem da linha ingleza chegado em Jundiahy 30 minutos depois da hora da tabella, o trem ordinario da Ituaaa chegou hontem a esta cidade a 1 e 50 minutos da tarde.

Beija Flôr.—E' o nome de um novo semanario, publicado na Côrte e que pela primeira vez nos visita.

Saudamos ao collega e lhe agradecemos a visita.

Estatua a Rio-Branco.—Na assembléa provincial da Bahia foi apresentado um projecto autorisando o Presidente a mandar correr uma loteria de mil contos, pelo plano das do Rio de Janeiro, com cujo producto mandará erigir uma estatua ao viscondado Rio-Branco, no lugar que julgar mais conveniente.

Mortalidade na Côrte.—Na ultima quinzena falleceram na Côrte 704 pessoas, sendo 428 do sexo masculino e 279 do feminino; livres 679, escravos 25.

Só a febre amarella matou por sua conta 159.

Analfabetos.—«Dos ultimos recenseamentos consta que no Brazil, sobre uma população de 10,108,292 habitantes, 8,545,263 não sabem ler.»

Bispo recusado.—O governo francez apresentou um só candidato á vaga deixada pelo bispo de Bordeaux: A Santa Sé regeitou-o.

Dinheiros aceitaveis

—As moedas que não tem o cunho legal não são aceitas (Art. 33 da Lei de 17 de Setembro de 1851).

Ninguem é obrigado aceitar nas transacções particulares, e nem tambem nas da Fazenda, senão até a quantia de 20\$000 das moedas de prata de cunho brasileiro (D. n. 625 de 23 de Julho de 1849). Assim como das de cobre sómente até 1\$000. (Art. 5 da Lei n. 50 de de 3 de Outubro, e 17 do Reg. de 8 de Outubro de 1833).

Quando a Caixa de Amortisação annuncia a substituição de notas, devem os collectores ter muito cuidado no recebimento dellas, pois só dentro do prazo marcado para sua substituição são aceitas sem desconto. (O n. 68 de 15 de Julho de 1846); cumprindo para isso remetter á Thesouraria, na vespera do dia em que começar o desconto, uma relação da quantidade, valores, numeros e series das notas em subs-

tuição, que se acharem nos cofres á seu cargo, e nos prazos marcados para recolherem as rendas entrarem com ellas. (C. n. 354 de 16 de Agosto de 1861). As moedas de ouro que tiverem um desfalque maior de 1 grão no seu peso, não se aceitam. (O. n. 161 de 29 de Agosto de 1854); salvo se conhecer-se que o desfalque (ainda até 2 grãos) provém do uso que tem tido, e não de cerceamento, por meio de limas, ou pela acção de reagentes chimicos (Or. 172 de 3 de Outubro de 1851).

As estrangeiras não se recebem nas repartições publicas (Or. 13 de Fev. 1850; A. 17 Dez. MM. SS.; A. n. 263 de 18 de Set., e n. 377 de 5 de Dez. 1855); recebem-se, porém, as inglezas, chamadas soberanos e meio soberanos: aquellas tendo 2 oit. e 16 grãos, por 8\$890, e estas com 1 oit. e 8 grãos por 4\$445 rs. (D. n. 2004 de 24 de Out. de 1854).

As collectorias estabelecidas fóra da provincia do Rio de Janeiro não devem receber notas do Banco do Brazil, em pagamento de impostos a seu cargo (Ord. n. 240 de 18 de Dez. de 1854).

Carro de crystal.—O carro mais singular, exhibido nas festas da coroação do czar, foi o do duque de Montpensier, embaixador da Hespanha.

Este vehiculo, mandado de Madrid, era o famoso carro de crystal que a tanto tempo serve em todas as ceremonias da côrte hespanhola.

Foi feito em 1760. Caixa, portinholas e coberta são de chapas transparentes, assentos numa armação de prata cinzelada. No interior ha quatro almofadas de velludo azul, em que estão bordados os leões e as torres dos reinos de Hespanha.

Antigamente existia na boléa uma caixa de musica, que tocava uma marcha triumphal, e era posta em continuo movimento pelo rodar da carruagem; mas o instrumento desarranjou-se e como ninguem o soubesse concertar foi retirado do carro.

Attestado modelo.

Um jornal de Leiria publicou o seguinte attestado, passado por um regedor lá da terra

«F...regedor desta freguezia de... e sangrador aprovado no hospital da misericordia de...etc,

Attesto que F...desta freguezia, solteira, é muito pobrissima e deu á luz um filho do seicho masculino que no assento do livro está em Manoel e a main não pode querialo porque não tem meios sem a Cambra lhe dar o suicidio; Esta é a pura verdade sem faltar a nada e como testemunho da verdade passo este que asino e juro «insacro seicardote». Dado e passado na minha casa na...O regedor»

Homem de peso.—Em Milwankee, nos Estados-Unidos, falleceu o homem mais gordo do mundo.

O feliz typão, de uma corpulencia verdadeiramente extraordinaria, pezava 486 libras, tendo apenas 28 annos de idade.

Desde alguns annos que o gordanchudo rapaz não dormia senão em uma cama confeccionada de proposito para sua delicada pessoa.

POESIA

Varella

C'EST POMMAGE; IL Y AVAIT LA QUELQUE CHOSE.

André Chenier.

Quando dorme no peito o scepticismo
Desgraçado demais se torna o poeta
Para que tenha momentaneos gosos,
Vida de amores, de prazer, dilecta.

Tudo lhe foge, lhe abandona a creença
Per mais esplendurosa, mais realimeansa
Que elle possa ter....

E adormece depois no eterno somno
Como as folhas que cahem pelo outomno
Para não mais viver.

Tal foi Varella no perpassar das eras
Que como um tumulo sombrias paixão
E um circulo funebre de lagrimas,
Pallidas, em nome do futuro, tração.

Monodias funebres dedilhou na lyra,
Que chorosa não harpeja, e sim suspira
As lugubres canções....

Os fulgurosos sonhos pallidos passaram
E as ruínas do viver amontoaram
Em negras illusões.

Pesqueira, (Pernambuco) 15 de Janeiro da 1883.

Zefirino Candido Galvão Filho.

SECÇÃO LIVRE

Partido republicano

São convidados os eleitores republicanos á reunirem-se em casa de Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, no dia 24 do corrente, as 7 horas da noite, para tratar-se da indicação de candidatos, para a eleição de 15 de Outubro.

Ytú, 22 de Junho de 1883.

PAULINO DE LIMA.

Ao Sr. Presidente da camara municipal ou aquem competir

Tendo-se ha mais de seis mezes avisado ao Sr. Fiscal para entender-se com alguns proprietarios da rua da Palma, afim de fecharem os seus quintaes que vão até a rua do Patrocínio, até esta data nenhuma providencia se in tomado, sendo certo que os

visinhos tem soffrido com a falta dos fechos daquelles quintaes.

Será porque os Srs. Proprietarios são ricos? Ou porque o Sr. Fiscal não cumpre com os seus deveres? 2-1

Um Prejudicado.

Os Maledicentes, calumniadores e mentirosos são muito peores que as pragas do Egypto.

De semelhantes 'pragas abundam, infelizmente a sociedade.

A maledicencia, a calumnia e a mentira tem feito grande numero de victimas !.

Quem presta attenção á maledicencia, á calumnia e á mentira não deixa de ser um grande tólo, que faz importante serviço ao diabo !.

Por causa da maledicencia, da calumnia e da mentira irmãs germanas, se tem praticado muitas injustiças !

Quem cuida da vida alheia se descuida da sua propria vida.

EDITAIS

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú e seu Termo etc. etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que, tendo a Junta de classificação de escravos deste municipio concluido com a classificação dos escravos que têm de ser alforriados pela quarta quota do fundo de emancipação destribuida á este municipio, enviou á este Juizo a respectiva relação na qual foram contemplados os seguintes escravos: —1° Mancel, preto, de 17 annos, escravo de João Leite de Souza,—2° Antonio, fula, de 12 annos, escravo do mesmo João Leite de Souza,—3° Maria, fula, de 34 annos, escrava de Antonio Manoel de Arruda,—4° Porphirio, pardo, de 17 annos, escravo de Ignacio de Paula Leite de Barros,—5° Francisca, parda, de 20 annos, escrava de Maria das Dolores Leite de Souza;—6° Delfina, preta, de 31 annos, escrava de Joaquim Elias Galvão de Barros;—7° Eva, parda, de 36 annos, escrava de João Paulo da Silveira;—8° Marcia, preta, de 39 annos, escrava de Maria do Patrocicio Andrade;—9° Egydio, preto, de 50 annos, escravo do dr. Francisco de Paula Souza;—10° Luiz, preto, de 41 annos, escravo de Francisco Dias de Carvalho;—11° Diogo, preto, de 31 annos, escravo de Anna Maria da Conceição Portella;—12° Rufino, preto, de 22 annos, escravo de Francisca Ignacia Leite;—Convido, por tanto os interessa-

dos que tiverem reclamações a apresentar sobre a ordem da preferencia a fazel-o no praso de 30 dias a contar de hoje, de accordo com o disposto no artigo 34 do Reg. n° 5135 de 13 de Novembro de 1872. Para constar lavrou-se o presente que vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Passado nesta cidade de Ytú, aos 20 de Junho de 1883. Eu Francisco Bernardino de Campos Comargo' Escrivão, que escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytú e seu Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pela Junta Classificadora de escravos do municipio de Cabreuva, me foi remettida a respectiva classificação, na qual foram contemplados os escravos seguintes: N°. 1, Maria, mulata, de vinte cinco annos de idade, casada, matriculada sob n. 628, e escrava de João Baptista Borba; n. 2, Vicencia, mulata, de desenove annos de idade, casada, matriculada sob n. 125, escrava de Francisco Martins de Mello. Convido por tanto aos interessados, que tiverem reclamações á fazer sobre a ordem da preferencia na mesma classificação, á apresental-a á este Juizo no praso de trinta dias, á contar de hoje, de accordo com o que dispõe o art. 34 do Reg. n. 5135 de 13 de Novembro de 1872. E para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 18 de Junho de 1883. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

ANNUNCIOS

Atenção

Fernando Dias Ferraz negociante n'esta ha 20 tantos, muito poucas vezes tem vindo por esta annunciar generos de seu negocio, porque sempre entendeu ser isso desnecessario.

Acha que o genero é que deve chamar attenção dos freguezes, pela sua qaalidade, entretanto communica a estes que ha dias recebeo de Santos uma pequena partida de vinho Lisboa, branco e tinto, o que ha de superior, côcos da Bahia, por preço que aqui não se encontra, camarões seccoos, manteiga ingleza, e outros generos que não lhe é possivel mencionar. A' saber só a dinheiro á vista. 3-1

BOSQUE

DO

SARANDY

NO SALTO

Nos domingos estará a disposição do respeitavel publico o deleitoso bosque do Sarandy onde as Exmas. familias poderão passar algumas horas divertidas. Os rapazes jogarão a bóla e tomarão boa cerveja. 2-2

TODOS OS DOMINGOS

GRANDE ARMAZEM DE

Fazendas, Armarinho, Calçado, Ferragens, Machinas de costura, Chapéos, objectos de fantazia, etc.

PREÇOS SEM EXEMPLO

Completo sortimento de todos estes artigos vindos da Côrte expressamente para

POMPEO & TOLEDO

Largo da Matriz, Travessa da Rua do Commercio,

YTU

PHARMACIA GALVÃO

73---RUA DO COMMERCIO---73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros, e estar por conseguinte apto a aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar participa a todos que é a unica pharmacia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do districto **Pharmaceutico, Comendador Eugenio Marques de Hollanda**, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brasileira : e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados.

TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA

Para o tratamento radical de rheumatismo, caneros, bobas, empingens, e todas as molestias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBEBA FERRUGINOSO

Especifico prescripto e preconizado especialmente nas affecções do figado, obstrucções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, quer provenhão de febres intermitentes e perniciosos ou outras cousas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraquesa na convalescença de abcesso do figado.

Pilulas depurativas de Velamina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostos com o principio activo e partes extractivas da raiz do velame por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—das febres intermitentes, ou sezões, constipações, febre remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Xarope balsamico e peitoral de flores d'arora, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro pulmonar chronica ou aguda, affecções da laringe tosse nervosa ou convulsa e pelourises.

Polpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes, e purgativas.

Odontina, Para cura prompta das dores de dente nervosas ou devidas a cariação.

Molho maritimo, Para condimento, e excitante do appetite.

Pomada anti-herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como seião empingens, manchas, escoriações e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmetico de toucador.—E' do efeito prompto e aroma delicadissimo.

Injecção anti-blenorrhagica, de E. M. Hollanda.—Tratamento prompto e radical das Blenorrhagias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e desobstruente, —Medicamento eficaz contra a eryzipela antiga ou aguda; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não permitem o uso de medicação interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores como adjuvante da Tintura de Salsa e Caroba : nesses mesmos casos, os seus efeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflammções, engitamente ou tumores, ainda se nota a sua efficacia resolvendo-os quando applicado á tempo em limitado o fóco da supuração.—Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas, faz desaparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de usar-o encontra se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Imbirinina, Elixir carminativo tonico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.—Nas affecções gastro-intestinaes ou seião devidas a fraquesa digestiva caracterisando dyspepsia chronica ou aguda ; ou a embaraço gastrico, com privação rebelde do ventre, os efeitos e efficacia deste agradabilissimo especifico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldissimos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontrão ainda descriptos todos os casos de soffrimentos do estomago e intestinos com a precisa claresa, em ordens a bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, Tonico e Reconstituente, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.—Este vinho, o mais eficaz e agradavel medicamento contra a anemia, chlorose, anazarca, amenorrhœa, dores brancas, leucorrhœa e hypœmia intertropical, não reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias de distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha

este importante producto, dispensão todos os mais commentarios para justificar sua efficacia nas molestias referidas. O aspecto, aroma o sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo concreto da Oliva campestre.—Este Oleo tem a grande propriedade de formar bellos crespos e dar um certo avelludado aos cabellos ; refresca inferiormente o couro cabelludo, e faz desaparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabilissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congela-se, porem com o calor liquefaz-se perfeitamente.

THEATRO S. DOMINGOS

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

DIRECCÃO--RIBEIRO GUIMARÃES

HOJE ! HOJE !

Domingo 24 de junho

Primeira representação do sublime drama em um prologo e seis actos, original francez, do distincto escriptor F. Barriere, que tantos applausos tem merecido, intitulado :

OS POBRES DE PARIS

Prologo

Villebrum, banqueiro	Sr. A. Marques
Pedro Bernier, capitão de navios	» B. Azevedo
Planterose, caixeiro de escriptorio	» R. Guimarães
José, criado de Villebrum	» F. Pereira

Drama

Conde Fabiano de Roqueffeuil	Sr. Namura
Villebrum, banqueiro	» A. Marques
Jobert, adjunto	» M. Lopes
André Bernier, escrevente	» B. Azevedo
Bigot, pintor	» C. Soares
Planterose, mendigo	» R. Guimarães
José, criado de Villebrum	» F. Pereira
Um viajante	» L. Oliveira
Um carregador	» Fortunato
Um policia secreta	» N. N.
Sra. Bernier	Sra. A. Chaves
Antonietta Bernier	» E. Augusta
Alida Villebrum	» B. Leite
Claudina	» M. Augusta

A acção passa-se : O prologo em Bordeos, no escriptorio Villebrum ; o 1º acto no largo da igreja do Santo Estevam Monte, o 2º em casa da familia Bernier ; o 3º em casa do banqueiro de Villebrum ; o 4º perto da estação da estrada de ferro Oeste ; o 5º em duas mansardas, rua da Huchete n. 15 ; o 6º na Mairie, tudo em Paris.

Denominação dos actos :—Prologo—O roubo—1º acto, mendigo—2º acto, Pobres envergonhados—3º acto, Mãos rí—4º acto, A esmola—5º acto, A asphixia—6º acto, Restituída. Esta companhia, não podendo demorar-se, previne ao respeitavel publico que este é o penultimo espectáculo que dá na cidade.

Os bilhetes de comarotes á venda na casa do sr. Pomato até o meio dia, e depois no saguão do theatro.

Começará ás 8 horas

O Secretario—Evaristo Freitas